

A DIMENSÃO ÉTICA DA CATALOGAÇÃO

THE CATALOGUING ETHICS DIMENSION

LA DIMENSIÓN ÉTICA DE LA CATALOGACIÓN

Cleide Oliveira da Silva – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
cleide.oliveira@estudante.ufscar.br

Zaira Regina Zafalon – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – zaira@ufscar.br

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: O avanço de novas tecnologias e a agilidade de acesso à informação transformou o cenário de catalogação. Esse processo não é neutro e implica aspectos éticos que podem influenciar na maneira que os usuários acessam e interpretam as informações. A presente pesquisa questiona como os Princípios Internacionais de Catalogação (PIC) espelham esses valores éticos. Diante do objetivo geral de discutir valores éticos presentes nos PIC, a pesquisa classifica-se como qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos exploratórios e procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental; para a análise dos resultados foi utilizada a análise de conteúdo categorial.

Palavras-Chave: Catalogação. Valores éticos. Princípios Internacionais de Catalogação.

Abstract: The advance of new technologies and faster access to information has transformed the cataloging landscape. This process is not neutral and involves ethical aspects that can influence the way users access and interpret information. This research questions how the International Cataloging Principles (ICP) reflect these ethical values. Given the general objective of discussing the ethical values present in the ICPs, the research is classified as qualitative, of an applied nature, with exploratory objectives and bibliographical and documentary research procedures; categorical content analysis was used to analyze the results.

Keywords: Cataloging. Ethical values. International Cataloging Principles.

Resumen: El avance de las nuevas tecnologías y el acceso más rápido a la información han transformado el panorama de la catalogación. Este proceso no es neutral e implica aspectos éticos que pueden influir en la forma en que los usuarios acceden a la información y la interpretan. Esta investigación cuestiona cómo los Principios Internacionales de Catalogación (PIC) reflejan estos valores éticos. Dado el objetivo general de discutir los valores éticos presentes en los PIC, la investigación se clasifica como cualitativa, de carácter aplicado, con objetivos exploratorios y procedimientos de investigación bibliográfica y documental; para analizar los resultados se utilizó el análisis categorial de contenido.

Palabras clave: Catalogación. Valores éticos. Principios internacionales de catalogación.

1 INTRODUÇÃO

A Catalogação é uma disciplina da área de Organização e Representação da Informação, no campo da Ciência da Informação, que tem por objetivo a representação bibliográfica dos itens de um acervo documental. Nesta pesquisa, catalogação é o processo de elaboração de metadados e de organização de mensagens codificadas de documentos, com vistas a garantir a busca e a recuperação e posterior acesso a estes itens (Mey, 1995; Machado; Zafalon, 2020).

Por meio desse processo é dada a possibilidade de interação dos usuários com os catálogos para buscar, recuperar e acessar documentos que atendam aos seus interesses de pesquisa de maneira eficiente. As atividades de catalogação levam em conta: interesse do usuário, uso comum, representação, precisão, suficiência, necessidade e significação. Porém, esse processo não é desprovido de implicações éticas. As escolhas feitas durante a catalogação podem moldar ou até influenciar a maneira como os usuários buscam e interpretam os dados dos documentos de interesse. A catalogação, então, não é apenas um processo técnico, mas também um ato que implica responsabilidade moral e social. A ética relaciona-se à catalogação por meio de uma série de aspectos, sejam eles de justiça, igualdade no acesso à informação, privacidade, respeito às diferenças, desigualdade social e intelectual.

A presente pesquisa questiona como os Princípios Internacionais de Catalogação (PIC) espelham esses valores éticos. Diante do objetivo geral de discutir valores éticos presentes nos PIC, a pesquisa classifica-se como qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos exploratórios e procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental; para a análise dos resultados foi utilizada a análise de conteúdo categorial.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A catalogação é definida por Mey (1995, p. 5) como a representação de um item, ou, de maneira mais específica, como “[...] estudo, preparação e organização de mensagens codificadas, com base em itens existentes ou passíveis de inclusão em um ou vários acervos.” Para a autora, a catalogação vai além da construção de catálogos uma vez que não apenas caracteriza os itens, mas os individualiza perante os outros e reúne aqueles que são semelhantes. Zafalon (2012, p. 34), por sua vez, indica que a catalogação possui como objetivos primordiais: informar aos usuários quais são os itens disponíveis, a partir da

identificação por meio das características descritas, como também suas diferentes manifestações ou quantidade de itens e, reunir todos os documentos semelhantes, considerando seu conteúdo e expressões. A representação documental promove, portanto, um processo comunicativo entre itens documentais e usuário.

O processo de catalogação é complexo e perpassa por várias etapas, essenciais na organização e no acesso aos documentos, o que envolve um grande esforço intelectual, o que implica, inclusive, que o profissional assuma uma postura ética no desenvolvimento das atividades. Para que, de fato, a catalogação se realize e para que o catálogo, enquanto produto, se concretize são necessários princípios que apoiem e consolidem a construção de códigos de catalogação e também promovam a evolução das teorias da Catalogação.

Tanto a Catalogação, enquanto teoria, bem como a catalogação, como processo, pautam-se na Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação (PIC), que menciona: interesse do usuário, uso comum, representação, precisão, suficiência e necessidade, significação, economia, coerência e normalização, integração, interoperabilidade, abertura, acessibilidade e racionalidade (International Federation of Library Association and Institutions, 2018). Valores éticos estão, então, em processo simbiótico com a catalogação.

De modo geral, a ética pode ser compreendida enquanto uma área de estudo da Filosofia que aborda os princípios e valores que orientam o comportamento humano, ajudando a distinguir o que é considerado certo ou errado, bom ou mau, justo ou injusto. A ética busca, então, compreender e avaliar as ações humanas em termos de moralidade, questionando o que devemos fazer e como devemos viver.

Uma das vertentes da ética são suas questões deontológicas, ou seja, regras morais relacionadas ao fazer profissional, geralmente expressas em códigos de ética. No âmbito da Ciência da Informação, importantes códigos foram desenvolvidos, tais como o da *American Library Association* (ALA), o da *International Federation of Library Association and Institutions* (IFLA) ou, ainda, no contexto brasileiro, o do Conselho Federal de Biblioteconomia. No entanto, nenhum destes códigos mencionados envolve com profundidade as questões éticas da catalogação.

Estudos elaborados para atender a esta lacuna, como os de Bair (2005), Hoffmann (2009), Shoemaker (2015), Sardo (2019) e Martin (2021) contribuíram para a elaboração de um Código de Ética para Profissionais Catalogadores pela ALA em 2021.

De modo a melhor apresentar os estudos que indicam valores éticos na catalogação elaborou-se o Quadro 1, apresentado a seguir.

Quadro 1 - Valores éticos expressos na literatura analisada

Acesso à informação
Descrição: O acesso à informação é um direito básico do usuário; as ferramentas de representação da informação devem ser elaboradas e utilizadas tendo em vista esse valor, sempre prezando pelo equilíbrio entre o acesso e a privacidade dos dados e o respeito aos direitos autorais.
Estudos: Mont (1991), Martins (1996), Vigário (1996), Ferreira (2004), Aranalde (2005), Rasche (2005), Shachaf (2005), Guimarães, Milani e Pinho (2008), Souza e Stumpf (2009), Saracevic (2010), Guedes, Baptista e Borges (2011), Cabrera (2012), Freire e Silva (2013), Ridi (2013), Moreno (2014), Rego <i>et al.</i> (2014), Shoemaker (2015), Silva, Guimarães e Tognoli (2015), Guimarães, Pinho e Milani (2016), Silva, Guimarães e Tognoli (2017), Arboit (2018), Souza (2018), Sardo (2019), Evangelista <i>et al.</i> (2020), Gomes <i>et al.</i> (2020), Martin (2021), Farias e Freire (2022), Pena (2022), Rovetto (2022) e Sánchez-Tarragó e Silva (2022).
Arquivística e ética
Descrição: Os profissionais arquivistas também possuem uma responsabilidade ética inerente às suas atividades de descrição e classificação arquivística, garantindo a integridade dos documentos, respeito aos direitos humanos, promoção da transparência nas instituições, devida atenção ao uso e acesso de documentos sensíveis, confidencialidade desses dados, dentre outros aspectos.
Estudos: Freire e Silva (2013), Rego <i>et al.</i> (2014), Silva, Guimarães e Tognoli (2015), Silva, Guimarães e Tognoli (2017) e Gomes <i>et al.</i> (2020).
Catalogação e ética
Descrição: Os profissionais catalogadores possuem uma responsabilidade ética no desenvolvimento de suas atividades, uma vez que as decisões tomadas afetam diretamente a forma como esses registros são organizados, acessados e interpretados.
Estudos: Souza e Stumpf (2009), Moreno (2014), Shoemaker (2015), Sardo (2019), Martin (2021), Yon e Willey (2021), Pena (2022) e Snow <i>et al.</i> (2022).
Confidencialidade
Descrição: As unidades informacionais devem respeitar a confidencialidade dos históricos de busca de seus usuários, sempre prezando pelo equilíbrio entre o direito ao privado e o acesso à informação e transparência.
Estudos: Martins (1996), Vigário (1996), Iakovakis (2011), Rego <i>et al.</i> (2014) e Silva, Guimarães e Tognoli (2017).
Formação ética
Descrição: É esperado que os profissionais bibliotecários tenham constante formação ética, seja no âmbito do ensino superior, seja por meio de cursos e palestras realizados enquanto profissionais.
Estudos: Mischititi e Valentim (2005), Fonseca e Garcia (2009), Stumpf (2010), Guedes, Baptista e Borges (2011), Iakovakis (2011), Freire e Silva (2013), Santos <i>et al.</i> (2020) e Evangelista <i>et al.</i> (2020).
Impacto de novas tecnologias
Descrição: O contexto da sociedade da informação impactou a forma como os usuários se relacionam, buscam e recuperam a informação, afetando assim as formas de representação; a catalogação deve acompanhar essas alterações para que a recuperação seja cada vez mais rápida e precisa, de modo a atender prontamente as necessidades dos usuários.
Estudos: López-Huertas (2008), Fonseca e Garcia (2009), Souza e Stumpf (2009), Saracevic (2010), Stumpf (2010), Guimarães, Pinho e Milani (2016), Evangelista <i>et al.</i> (2020) e Rovetto (2022).
Importância dos códigos de ética
Descrição: O código de ética profissional é um instrumento legal que deve guiar a atuação responsável diante de situações reais que envolvam dilemas éticos. É um documento que deve ser atualizados sempre que se fizer necessário e ainda, responder às questões éticas enfrentadas pelas comunidades de prática a que se destinam.
Estudos: Mont (1991), Vigário (1996), Ferreira (2004), Mischititi e Valentim (2005), Rasche (2005), Shachaf (2005), Fonseca e Garcia (2009), Saracevic (2010), Iakovakis (2011), Milani e Guimarães (2011), Ridi (2013), Rego <i>et al.</i> (2014), Silva, Guimarães e Tognoli (2015), Shoemaker (2015), Morán (2017), Martin (2021), Yon e Willey (2021), Farias e Freire (2022), Pena (2022) e Snow <i>et al.</i> (2022).

Interoperabilidade
Descrição: Os sistemas de gerenciamento de unidades de informação devem ser integrados e interoperabilizar de maneira eficaz com outros diferentes sistemas; desenvolvimento de padrões permitem a comunicação entre sistemas diversos e garantem a reutilização efetiva desses dados.
Estudos: López-Huertas (2008) e Ridi (2013).
Justiça
Descrição: A representação de registros do conhecimento deve ser justa, garantindo que todos os grupos, perspectivas e culturas sejam representadas de forma a garantir especificidades sociais.
Estudos: Freire e Silva (2013), Ridi (2013), Moreno (2014), Guimarães, Pinho e Milani (2016), Evangelista <i>et al.</i> (2020), Farias e Freire (2022) e Rovetto (2022).
Neutralidade
Descrição: A neutralidade é uma ação necessária na representação documental, uma vez que o profissional deve abster-se de suas opiniões e valores para que não influenciem a análise e o tratamento documental. O processamento bibliográfico não é uma atividade meramente técnica, o que requer que os profissionais tenham em mente seus preconceitos e valores e os dominem de modo que estes não influenciem na representação documental; requer, no entanto, consciência de não é possível ser completamente imparcial nessa ação.
Estudos: Aranalde (2005), Shachaf (2005), Guimarães e Milani (2011), Cabrera (2012), Ridi (2013), Rego <i>et al.</i> (2014), Silva, Guimarães e Tognoli (2017), Sardo (2019), Martin (2021) e Sánchez-Tarragó e Silva (2022).
Organização da Informação e ética
Descrição: Todos os processos que envolvem a Organização da Informação - catalogação, classificação e indexação - devem estar imbuídos de uma perspectiva ética, promovendo sempre o acesso à informação de maneira igualitária, representando todas as perspectivas e garantindo que as minorias sejam compreendidas por esses sistemas.
Estudos: Guimarães e Pinho (2007), Guimarães, Milani e Pinho (2008), López-Huertas (2008), Souza e Stumpf (2009), Milani e Guimarães (2011), Cabrera (2012), Fox e Reese (2012), Mai (2013), Martínez-Ávila e Guimarães (2013), Ridi (2013), Guimarães, Milani e Evangelista (2015), Rego <i>et al.</i> (2014), Smiraglia (2014), Arboit e Guimarães (2015), Medeiros (2015), Silva, Guimarães e Tognoli (2015), Guimarães, Pinho e Milani (2016), Silva, Tognoli e Guimarães (2017), Arboit (2018), Evangelista <i>et al.</i> (2020), Pinho e Milani (2020), Santos <i>et al.</i> (2020), Hott e Oliveira (2021), Rovetto (2022), Sánchez-Tarragó e Silva (2022) e Oliveira (2023).
Precisão
Descrição: A catalogação deve ser elaborada com o maior nível de exatidão possível, com vista à melhor recuperação da informação. Essa precisão deve ser buscada, inclusive, nos termos de autoridade, especialmente quando se trata de aspectos inerentes às comunidades marginalizadas.
Estudos: Cirne e Ferreira (2002), Guimarães e Pinho (2007), Guimarães, Milani e Pinho (2008), Cabrera (2012), Guimarães, Milani e Evangelista (2015), Martin (2021) e Snow <i>et al.</i> (2022).
Privacidade
Descrição: Os dados pessoais referentes aos usuários devem ser armazenados respeitando as leis de proteção de dados e tendo o uso dessas informações devidamente expressas em termos a serem aceitos pelos indivíduos a que pertencem.
Estudos: Mont (1991), Martins (1996), Cirne e Ferreira (2002), Ferreira (2004), Shachaf (2005), Guimarães, Milani e Pinho (2008), Souza e Stumpf (2009), Stumpf (2010), Ridi (2013), Guimarães, Milani e Evangelista (2015), Rego <i>et al.</i> (2014), Medeiros (2015), Silva, Guimarães e Tognoli (2015), Evangelista <i>et al.</i> (2020), e Gomes <i>et al.</i> (2020).
Propriedade intelectual
Descrição: Todos os direitos referentes aos autores produtores do conhecimento devem ser respeitados, especialmente no contexto de ciência aberta e do amplo acesso à informação.
Estudos: Cirne e Ferreira (2002), Souza e Stumpf (2009), Ridi (2013), Shoemaker (2015), Evangelista <i>et al.</i> (2020).
Respeito à diversidade
Descrição: A representação documental deve refletir a multiplicidade de vozes e pontos de vista da comunidade usuária tendo em mente o seu potencial na promoção desses discursos ou, ao contrário, do silenciamento. A sub-representação de grupos marginalizados reforça estereótipos e preconceitos, o que deve ser, a todo custo, evitado.

Estudos: Mont (1991), Shachaf (2005), Guimarães e Pinho (2007), López-Huertas (2008), Stumpf (2010), Milani e Guimarães (2011), Cabrera (2012), Mai (2013), Martínez-Ávila e Guimarães (2013), Ridi (2013), Moreno (2014), Arboit e Guimarães (2015), Shoemaker (2015), Silva, Guimarães e Tognoli (2015), Guimarães, Pinho e Milani (2016), Arboit (2018), Souza (2018), Sardo (2019), Evangelista <i>et al.</i> (2020), Pinho e Milani (2020), Santos <i>et al.</i> (2020), Martin (2021), Yon e Willey (2021), Rovetto (2022), Sánchez-Tarragó e Silva (2022) e Snow <i>et al.</i> (2022).
Responsabilidade profissional
Descrição: Os profissionais possuem responsabilidade sobre suas ações na representação bibliográfica, tendo um compromisso ético de proporcionar o acesso igualitário por todas as pessoas.
Estudos: Vigário (1996), Cirne e Ferreira (2002), Ferreira (2004), Aranalde (2005), Mischitatti e Valentim (2005), Shachaf (2005), Guimarães e Pinho (2007), Fonseca e Garcia (2009), Saracevic (2010), Stumpf (2010), Iakovakis (2011), Milani e Guimarães (2011), Freire e Silva (2013), Ridi (2013), Rego <i>et al.</i> (2014), Guimarães, Pinho e Milani (2016), Sardo (2019), Gomes <i>et al.</i> (2020), Martin (2021), Farias e Freire (2022), Pena (2022), Rovetto (2022) e Sánchez-Tarragó e Silva (2022).
Transparência e imparcialidade
Descrição: O profissional da informação deve ser transparente sobre todos os processos e decisões tomadas na representação bibliográfica, tendo em mente ainda que assume o lugar de uma terceira pessoa, o que requer que seja imparcial haja vista o papel que exerce na atuação como ponte entre o documento e o usuário.
Estudos: Martins (1996), Vigário (1996), Saracevic (2010), Ridi (2013), Moreno (2014), Rego <i>et al.</i> (2014), Silva, Guimarães e Tognoli (2015), Silva (2010), Evangelista <i>et al.</i> (2020) e Snow <i>et al.</i> (2022).

Fonte: elaborado pelas autoras (2024).

Os valores éticos identificados serão cotejados com os Princípios Internacionais de Catalogação para discussão.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou explorar a relação entre ética e catalogação, destacando a importância da responsabilidade profissional no processo de representação bibliográfica. É possível perceber que a catalogação vai além de uma atividade técnica: é um processo que influencia a forma como os usuários acessam e compreendem a informação, o que implica compromisso ético por parte dos profissionais da informação, conforme foi evidenciado.

Os princípios éticos identificados, como justiça, igualdade de acesso, respeito à privacidade e diversidade, devem orientar as decisões da catalogação para garantir que o acervo seja acessível e representativo de forma imparcial e com exatidão. A análise bibliográfica mostrou que os debates sobre ética na catalogação têm ganhado relevância na literatura da área, indicando uma preocupação crescente com a transparência, neutralidade e equidade no tratamento dos recursos informacionais.

REFERÊNCIAS

ARANALDE, M. M. A questão ética na atuação do profissional bibliotecário. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 337-368, 2005.

ARBOIT, Aline Elis. Representação do conhecimento como ato ideológico. **Logeion**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p.154-166, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.21728/logeion.2017v4n1.p154-166>. Acesso em: 26 set. 2024.

ARBOIT, A. E.; GUIMARÃES, J. A. C. The Ethics of Knowledge Organization and Representation from a Bakhtinian Perspective. **Knowledge Organization**, Wuzburg, v. 42, n. 5, p. 324-331, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5771/0943-7444-2015-5-324>. Acesso em: 03 set. 2024.

BAIR, S. Toward a Code of Ethics for Cataloging. **Technical Services Quarterly**, London, v. 23, n. 1, p. 13–26, 2005. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/44097911>. Acesso em: 10 jul. 2024.

CABRERA, M. R. D. **A questão do politicamente correto em temáticas relativas à homossexualidade e seus reflexos na representação da informação**. 2012. 113 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2012.

CIRNE, M. T.; FERREIRA, S. M. A ética para os profissionais da informação audiovisual: o dever tecnológico a moldar uma atitude. **Cadernos BAD**, [s. l.], v. 1, p. 116-129, 2002.

EVANGELISTA, I. V. *et al.* O acesso à informação como supervalor ético em organização do conhecimento: diálogos entre a literatura científica e as fontes normativas na perspectiva brasileira. **RICI: Revista Ibero-americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 13, n. 2, p. 503-521, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.26512/rici.v13.n2.2020.24955>. Acesso em: 04 set. 2024.

FARIAS, V. C. S.; FREIRE, I. M. O código de ética e deontologia do bibliotecário brasileiro e as lições socráticas. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 27, n. 1, p. 1-20, 2022.

FONSECA, J. S.; GARCIA, J. C. R. Responsabilidade ética e social do profissional da informação. **Biblionline**, João Pessoa, v. 5, n. 1/2, 2009.

FOX, M. J.; REESE, A. Which Ethics? Whose Morality?: an analysis of Ethical Standards for Information Organization. **Knowledge Organization**, Wuzburg, v. 39, n. 5, p. 377-383, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.5771/0943-7444-2012-5-377>. Acesso em: 04 set. 2024.

FERREIRA, R. G. M. P. O fundamento ético de uma consciência bibliotecária. **Infociência**, Porto, v. 4, p. 9-20, 2004.

FREIRE, I. M.; SILVA, J. T. e. A mandala das virtudes arquivísticas: relato de pesquisa. **Archeion Online**, João Pessoa, v. 1, n. 1, p. 33-44, 2013.

GOMES, A. A. *et al.* Aspectos éticos na prática arquivística. **Archeion Online**, João Pessoa, v. 7, n. 2, p. 62-84, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22478/ufpb.2318-6186.2020v7n2.52669>. Acesso em: 04 set. 2024.

GUEDES, M. G.; BAPTISTA, S. G.; BORGES, M. A. G. Competência ética do bibliotecário: um fator de qualidade. **RICI: Revista Ibero-americana em Ciência da Informação**, Brasília, v. 3, n. 1, p. 50-71, 2011.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; MILANI, Suellen de Oliveira. Problemas éticos em “Informação para a sociobiodiversidade: engajando pessoas, comunidades, culturas, economia e sustentabilidade”
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2024

representação do conhecimento: uma abordagem teórica. **DataGramZero**, Brasília, v.12, n.1, [s. p.], 2011.

GUIMARÃES, J. A. C.; MILANI, S. O.; EVANGELISTA, I. V. Valores éticos na organização e representação do conhecimento. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 19-32, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2015v20nesp1p19>. Acesso em: 24 set. 2024.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; MILANI, Suellen de Oliveira; PINHO, Fábio de Assis. Aspectos éticos em Organização e Representação do Conhecimento (ORC): uma análise preliminar de valores e problemas a partir da literatura internacional da área. **Encontros Bibli**, Florianópolis, n. 25, v. 1, 2008.

GUIMARÃES, J. A. C.; MILANI, S. O.; PINHO, F. A. Theoretical Dialogs About Ethical Issues in Knowledge Organization: García Gutiérrez, Hudon, Beghtol, and Olson. **Knowledge Organization**, Wuzburg, v. 43, n. 5, p. 338-350, 2016.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; PINHO, Fábio de Assis. Desafios da representação do conhecimento: abordagem ética. **Informação e Informação**, Londrina, v. 12, n. 1, 2007.

HOFFMAN, G. Meeting users' needs in cataloging: what is the right thing to do?. **Cataloging & Classification Quarterly**, London, v. 47, n. 7, p. 631-641, 2009. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/01639370903111999>. Acesso em: 10 jul. 2024.

HOTT, D. F. M.; OLIVEIRA, L. P. Questões éticas em tratamento temático da informação e o impacto sobre a acessibilidade informacional. **LOGEION**: Filosofia da informação, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 44-58, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.21728/logcion.2021v7n2.p44-58>. Acesso em: 04 set. 2024.

IAKOVAKIS, C. L. **An interdisciplinary inquiry into the Ethics Codes of the helping professions**: interpretations of moral principles and professional responsibilities. 2011. 96 f. Dissertação (Mestrado em Estudos em Informação) - University of Texas in Austin, Austin, 2011.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação**. Haia: IFLA, 2018. Disponível em: https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/cataloguing/icp/icp_2016-pt.pdf. Acesso em: 24 set. 2024.

LÓPEZ-HUERTAS, M. J. Some current research questions in the field of knowledge organization. **Knowledge Organization**, Wuzburg, v. 35, n. 2/3, 2008.

MACHADO, R. S.; ZAFALON, Z. R. **Catalogação**: dos princípios e teorias ao RDA e IFLA LRM. João Pessoa: Editora UFPB, 2020. Disponível em: <https://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/336>. Acesso em: 24 set. 2024.

MAI, J-E. Ethics, Values and Morality in Contemporary Library Classifications. **Knowledge Organization**, Wuzburg, v. 40, n. 4, p. 242-253, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.5771/0943-7444-2013-4-242>. Acesso em: 04 set. 2024.

- MARTIN, J. M. Records, Responsibility, and Power: An Overview of Cataloging Ethics. **Cataloging & Classification Quarterly**, London, v. 59, n. 2-3, p. 281-304, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/01639374.2020.1871458>. Acesso em: 03 set. 2024.
- MARTINS, M. H. P. A ética em questão. **Cadernos BAD**, [s. l.], v. 1, p. 79-84, 1996.
- MARTÍNEZ-ÁVILA, D.; GUIMARÃES, J. A. C. Library classifications criticisms: universality, poststructuralism and ethics. **Scire**, Zaragoza, v. 19, n. 2 p. 21-26, 2013.
- MEDEIROS, J. S. Uma abordagem conceitual sobre garantias de representação no gerenciamento da organização de estoques de informação como proposição ético-informacional. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 190-210, 2015.
- MEY, E. S. A. **Introdução à catalogação**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1995.
- MILANI, S. O.; GUIMARÃES, J. A. C. Problemas éticos em representação do conhecimento: uma abordagem teórica. **DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação**, Brasília, v. 12, n. 1, 2011.
- MISCHIATI, A. C.; VALENTIM, M. L. P. Reflexões sobre a ética e a atuação profissional do Bibliotecário. **Transinformação**, Campinas, v. 17, n. 3, p. 209-220, 2005.
- MONT, R. D. Ethics in librarianship: a management model. **Library Trends**, Illinois, v. 40, n. 2, p. 201-215, 1991.
- MORÁN, Ariel. Dimensiones éticas de la bibliotecología: puntos relevantes a considerar para la posibilidad de un nuevo código de ética profesional para bibliotecólogos en México. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 22, n. 3, p.143-157, 2017.
- MORENO, E. A. A ética no serviço de catalogação: uma revisão bibliográfica. **Biblios**, Florianópolis, n. 55, p. 51-59, 2014. Disponível em: <http://biblios.pitt.edu/ojs/biblios/article/view/171/203>. Acesso em: 10 jul. 2024.
- OLIVEIRA, L. P. A percepção do bibliotecário universitário sobre a ética no tratamento temático da informação. **Páginas a&b**, [s. l.], v. 19, n. 3, p. 160-184, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.21747/21836671/pag19a9>. Acesso em: 17 set. 2024.
- PENA, R. A. Cataloguing Ethics: world overview and a focus on Portugal: literature review. **Páginas a&b**, [s. l.], v. 18, n. 3, p. 3-17, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.21747/21836671/pag18a1>. Acesso em: 17 set. 2024.
- PINHO, F. A.; MILANI, S. O. Ética em Organização do Conhecimento: categorização de termos fronteiriços em relação a gênero e sexualidade. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 84-103, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21728/logeion.2020v6n2.p84-103>. Acesso em: 04 set. 2024.
- RASCHE, F. Ética e deontologia: o papel das associações profissionais. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 10, n. 2, p. 175-188, 2005.
- REGO, L. M. *et al.* Aspectos éticos na organização do conhecimento na prática profissional arquivística: um estudo dos princípios de ética da AAB, CIA e SAA. **Scire**, Zaragoza, v. 20, n. 2, p. 37-42, 2014.
- RIDI, R. Ethical Values for Knowledge Organization. **Knowledge Organization**, Wuzburg, v. "Informação para a sociobiodiversidade: engajando pessoas, comunidades, culturas, economia e sustentabilidade" **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2024**
-

40, n. 3, p. 187-196, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.5771/0943-7444-2013-3-187>. Acesso em: 04 set. 2024.

ROVETTO, R. J. The ethics of conceptual, ontological, semantic and knowledge modeling. **AI & Society**, [s. l.], v. 39, p. 1547-1568, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00146-022-01563-3>. Acesso em: 04 set. 2024.

SÁNCHEZ-TARRAGÓ, N.; SILVA, M. C. T. O domínio da Ética na Organização do Conhecimento: um mapeamento da produção científica brasileira. **Folha de Rosto**, Juazeiro do Norte, v. 8, n. 2, p. 86-114, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.56837/fr.2022.v8.n2.681>. Acesso em: 17 set. 2024.

SANTOS, A. *et al.* Representação terminológica da população negra em tesouros. **Informação & Informação**, Londrina, v. 25, n. 1, p. 254-275, 2020. Disponível em 10.5433/1981-8920.2020v25n1p254. Acesso em: 04 set. 2024.

SARACEVIC, T. Ética profesional en la búsqueda de bases de datos y motores de búsqueda: problemas, cuestiones, soluciones. **Ibersid**, Zaragoza, p. 37-40, 2010.

SARDO, L. Ethics and cataloguing. **JLIS.it**, Firenze, v. 10, n. 3, 2019. Disponível em: <https://jlis.fupress.net/index.php/jlis/article/view/63>. Acesso em: 10 jul. 2024.

SHACHAF, P. A Global Perspective on Library Association Codes of Ethics 2005-12. **Library & Information Science Research**, Oklahoma, v. 27, n. 4, p. 513-533, 2005. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10150/106281>. Acesso em: 03 set. 2024.

SHOEMAKER, E. No one can whistle a symphony: seeking a catalogers' Code of Ethics. **Knowledge Organization**, Wuzburg, v. 42, n. 5, p. 353-364, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5771/0943-7444-2015-5-353>. Acesso em: 03 set. 2024.

SILVA, A. P.; GUIMARÃES, J. A. C.; TOGNOLI, N. B. Ethical Values in Archival Arrangement and Description: An Analysis of Professional Codes of Ethics. **Knowledge Organization**, Wuzburg, v. 42, n. 5, p. 346-352, 2015.

SILVA, A. P.; GUIMARÃES, J. A. C.; TOGNOLI, N. B. Os valores éticos na organização e representação do conhecimento arquivístico. **Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends**, Marília, v. 11, n. 1, p. 44-53, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.36311/1981-1640.2017.v11n1.05.p44>. Acesso em: 17 set. 2024.

SMIRAGLIA, Richard. Ethics in Knowledge Organization: two conferences point to a new core in the domain. **Encontros Bibli: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 1-18, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2015v20nesp1p1>. Acesso em: 26 set. 2024.

SNOW, K. *et al.* The development and future of the Cataloguing Code of Ethics. **Cataloging & Classification Quarterly**, London, v. 60, n. 8, p. 786-202, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/01639374.2022.2134247>. Acesso em: 03 set. 2024.

SOUZA, F. C.; STUMPF, K. O tema “ética” na literatura periódica brasileira de Ciência da Informação e Biblioteconomia. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 19, n. 3, p. 77-85, 2009.

SOUZA, W. E. R. Em nome da moral e dos bons costumes: censura a livros com temática de “Informação para a sociobiodiversidade: engajando pessoas, comunidades, culturas, economia e sustentabilidade”
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2024

gênero no Brasil do século XXI. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 24, n. 1, p. 267-295, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.19132/1808-5245241.267-295>. Acesso em: 04 set. 2024.

STUMPF, K. Abordagens recentes sobre ética no campo da Ciência da Informação no Brasil. **DataGramZero**: Revista de Ciência da Informação, Brasília, v. 11, n. 6, 2010.

VIGÁRIO, A. A decisão ética no trabalho de informação. **Cadernos BAD**, [s. l.], v. 1, p. 49-76, 1996.

YON, A.; WILLEY, E. Using the Cataloguing Code of Ethics Principles for a Retrospective Project Analysis. **ISU ReD: Research and eData**, Illinois, v. 145, 2021. Disponível em: <https://ir.library.illinoisstate.edu/fpml/145>. Acesso em: 03 set. 2024.

ZAFALON, Z. R. **Scan for MARC**: princípios sintáticos e semânticos de registros bibliográficos aplicados à conversão de dados analógicos para o formato MARC 21. 2012. 169 p. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista, Marília, 2012.